

SIMPÓSIO TEMÁTICO 06

Arte e Política: um debate a partir das linguagens artísticas

Heloisa Selma Fernandes Capel
Universidade Federal de Goiás - UFG

Rodrigo de Freitas Costa
Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM

Segundo Jacques Rancière, na base da política existe uma estética que nada tem a ver com a estetização da política, própria da estética das massas. De acordo com essa concepção, na arte e na política contemporânea é cada vez menor a capacidade dos atores envolvidos de produzir dissenso, bem como formular a emancipação da sociedade em termos de outros mundos possíveis. Partindo de tal inquietação, poderíamos perguntar: como se configuraram as vanguardas estéticas e políticas no tempo? Elas ainda seriam capazes de produzir incômodos para além dos discursos de mercado? Qual a relação das expressões artísticas contemporâneas com os movimentos que a antecederam? Este Simpósio parte da temática geral do IX Simpósio Nacional de História Cultural - Culturas - Artes - Políticas: utopias e distopias do mundo contemporâneo - 1968 - 50 anos depois, e pretende refletir sobre o processo de produção do conhecimento em história e suas discussões sobre arte e política tendo como corpo documental as linguagens artísticas (teatro, cinema, literatura, música, artes plásticas, dança). Assim sendo, busca articular a produção humana, em seu sentido mais amplo, aos aspectos sociais e políticos de sua época, valorizando a historicidade da elaboração artística e os diálogos intelectuais que dela surgem. O Simpósio abre espaço para discussões interdisciplinares que tenham como foco as relações arte, política e sociedade, possibilitando a pesquisadores de diferentes áreas a reflexão sobre a historicidade da produção artística e seus processos de produção e recepção articulados ao debate sobre arte e suas vinculações políticas. Nesse contexto, as pesquisas que envolvem a investigação sobre arte e política são essenciais, uma vez que, por meio delas, é possível remontar expressões artísticas expondo

relações espaço-temporais, formas de visibilidade, relações de formas sensíveis e seus modos de representação.